

# ACTA

## *ASSEMBLEIA FREGUESIA AVINTES*

Aos dezoito dias do Mês de Abril do Ano dois mil e oito, reuniu a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Avintes, cerca das vinte e uma horas e trinta minutos. O acto foi Presidido pelo Presidente de Assembleia. Sr. Francisco José Santos Flores, Secretariado pelos Senhores. Francisco Monteiro Gouveia e Fernando Manuel Couto de Oliveira, primeiro e segundo secretários, respectivamente.

ASSEMBLEIA FREGUESIA AVINTES

18-04-2008



# ACTA

## *ASSEMBLEIA FREGUESIA AVINTES*

Aos dezoito dias do Mês de Abril do Ano dois mil e oito, reuniu a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Avintes, cerca das vinte e uma horas e trinta minutos. O acto foi Presidido pelo Presidente de Assembleia. Sr. Francisco José Santos Flores, Secretariado pelos Senhores. Francisco Monteiro Gouveia e Fernando Manuel Couto de Oliveira, primeiro e segundo secretários, respectivamente.

Da ordem de trabalhos constavam os seguintes pontos:

- 1 - Leitura, discussão e votação das actas
- 2 - Período de Intervenção do Público
- 3 - Período de Antes da Ordem do Dia
- 4 - Período da Ordem do Dia
  - 4.1 Apreciação e votação dos documentos: Relatório de Actividades e conta da Gerência do Ano 2007.
  - 4.2 Apreciação do inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais.
  - 4.3 Informação Trimestral do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea o) do nº 1 do artº 17º da Lei 169/99

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes Eleitos:

### *Executivo*

Mário Fernandes Gomes

José António Almeida Silva Cardoso

António José Vieira dos Santos

Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro

## Assembleia de Freguesia

### Partido Socialista (PS)

José Salomão Oliveira Guimarães Vieira, Maciel Félix Cardoso Dias, José David Rocha, Henrique António Jorge Castro Sá, Sandra Neves da Silva, Francisco Monteiro Gouveia.

### Coligação Gaia na Frente:

Francisco José Santos Flores, António Vieira Ribeiro, Marco António Dias Duarte, Fernando Manuel Couto de Oliveira, Serafim Emanuel Dias

### Coligação Democrática Unitária (C D U)

António Papiniano Pinto Sousa Estêvão, Agostinho Pereira da Costa

Aberta a Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia, após saudar os presentes dá início aos trabalhos, informando das substituições, conforme consta da lista de presenças

Para dar início ao primeiro ponto da Ordem de trabalhos:

1º Leitura, Discussão e Votação da Acta

Intervieram os seguintes eleitos:

O Eleito Sr. Agostinho Costa, pede para ser feita a correcção do seu nome. Em vez de Agostinho Santos, deve ser Agostinho Pereira da Costa.

Não havendo mais pedidos de intervenção, passou-se à votação com o seguinte resultado:

Votos a favor.....11 (onze)

Abstenções.....2 (dois)

A acta foi aprovada por maioria, registando-se duas abstenções.

### 2 - Período de Intervenção do Público

António Carvalho, diz morar na Travessa das Velhas, e pretendia alertar o Executivo para a existência de muitos buracos e com as chuvas a tendência é para piorar.

Para prestar informação, o Presidente do Executivo informa, que tem toda a disponibilidade para resolver a situação. Disse ter estado com o Engº Claro Costa e Engº Conde e a ideia não é tapar buracos, mas sim asfaltar toda a Travessa das Velhas, no entanto vai fazer diligências de, no mais curto espaço de tempo, tapar os buracos existentes.

### 3 - Período de Antes da Ordem do Dia

Intervenções:

**Agostinho Costa** - diz querer agradecer o convite para estar presente na inauguração do Campo de Futebol do Avintes, mas não pode estar presente.

Com a sua intervenção pretende dar continuidade dos protestos, aos problemas que Avintes tem. Quanto à Rua 5 de Outubro, vale sempre a pena pelos problemas, que são muitos.

O problema mais grave em sua opinião, é que as obras são muito lentas. Em sua opinião as razões são muito pouco claras do Sr. Vereador do pelouro. Diz querer lembrar, que se manifestou nesta sala, pelo desespero da Rua das Velhas, e Sr. Presidente lhe tinha respondido sempre da mesma forma.

Alerta que só há um Homem e uma máquina. Diz ter de haver mais cuidado nesse sentido.

Esta de acordo com O Presidente da Junta, quando diz que, se continuar com esta lentidão não se sabe quando a obra termina.

Continuando com a sua intervenção, denuncia várias situações anómalas nas Ruas: Agraceira, Fontiela. Largo do Outão, Largo do Souto. Diz ser uma vergonha. Com um arranjo simples solucionavam grandes dificuldades dos habitantes. Diz não haver ligação das águas pluviais à rede de saneamento e as águas direccionam-se para as Ribeiras.

Quer ainda ser informado, pelo tratamento dos balneários sanitários da Igreja Matriz de Avintes. Diz ter responsabilidades como funcionário da Câmara.

Quer perceber uma coisa. Tem em seu poder um documento da Câmara, que diz, que os Balneários são da Junta, e não sabe se a manutenção é responsabilidade da Câmara ou Junta.

**José David Rocha** - lembra as proximidades de duas datas marcantes em Portugal e a bancada do Partido Socialista, queria dizer duas coisas. Uma é uma Saudação ao 25 de Abril, e outra é ao 1º de Maio.

Cita alguns versos e diz remeter para o 25 de Abril: A Liberdade e Fraternidade das gentes. É a ligação de valores do 25 de Abril, que devolve a Liberdade à sociedade.

Diz sermos actores do poder Local que não existia antes do 25 de Abril.

Na sua opinião nunca é demais falar sobre o 25 de Abril. É gratificante ver: Homem, Mulheres e Jovens a falar dos Capitães de Abril. Data que em seu entender não é de nenhum Partido, mas sim de um Povo e dos Militares. Mas passados 34 Anos do acordar da Liberdade, os menos jovens não sabem o alcance.

Por muito que se diga, quer congratular-se com o Executivo pelas iniciativas levadas a cabo em Homenagem ao 25 de Abril.

**Henrique Sá** - apresentou um Voto de congratulação e felicitações ao Parque Biológico de Gaia Avintes, considerado por muitos Especialistas como um dos melhores do mundo.

Junto se anexa documento.

**Marco Duarte** - apresenta um voto de congratulação pela intervenção das melhorias levadas a cabo no Parque de Jogos do Avintes.

Junto se anexa documento.

**Serafim Duarte** - apresenta um Voto de Congratulação ao Adriano Correia de Oliveira. Pede desculpa por na última Assembleia ter atribuído o nome de Adriano Correia de Oliveira à escola E.B. 2. 3. Mas sim ao agrupamento de escolas. Congratula-se ainda com o Presidente da Junta pelo protocolo das escolas, e queria saber se este ano tinha sido feito as transferências para os equipamentos.

Junto se anexa documento.

**Fernando Oliveira** - apresenta voto de congratulação ao Parque Biológico de Gaia Avintes, como sendo o melhor de Portugal.

Junto se anexa documento.

**António Vieira** - diz gostar de felicitar o Presidente por ser receptivo à sugestão em colocar no site da Junta das actas das Assembleias, espera assim, que os Avintenses possam acompanhar mais comodamente os assuntos aqui tratados.

Diz ainda ao Presidente, que o Ambiente todos os dias nos deixa sinais de grande preocupação. Por isso, todos temos que estar atentos a novas formas de o preservar. Nesse sentido temos que lançar campanhas de sensibilização popular.

Na protecção ambiental, tem que ser lançadas políticas de reciclagem dos resíduos e no seu aproveitamento para fins energéticos, reduzindo assim a dependência dos tradicionais combustíveis fósseis.

A exemplo de que já está a ser feito noutra autarquias, queria deixar aqui um desafio mobilizar o executivo e a Câmara Municipal, apara a colocação dos eco postos de reservatórios destinados ao aproveitamento dos óleos domésticos, com este gesto contribuímos para a despoluição das aguas dos rios e depois de tratados poder-se-ão regenerar e aproveitar para a utilizadas como combustível

**Agostinho Costa** - denuncia e agradece a poda das árvores no Outão. Ainda no Outão, diz estar um poste a coberto e pede para ver se pode dar o mesmo tratamento, uma vez que impede a correcta iluminação da via pública.

Sobre o Parque Joaquim Lopes, diz ter um boletim e que o vai ler. O Dr. Guilherme Aguiar diz que 95% do investimento deve ser reaproveitado e o campo de jogos poderá desaparecer dentro de alguns anos, e que o sintético poderá sair para outro lado. Entende tudo isto como um futuro muito curto.

No Domingo passado, inauguraram-se os painéis de Adriano Correia de Oliveira. Este evento foi a Câmara Municipal que o apoiou.

Para dar resposta aos eleitos em nome do Executivo, interveio o Presidente, começando por agradecer ao Sr. Agostinho Costa o ter lembrado à Assembleia pelo Presidente ter resolvido os problema aqui levantados.

Quanto à obras da Rua 5 de Outubro, existem a trabalhar três maquinas e é verdade que a obra não tem quase pessoal nenhum. No seu entender uma obra que exige muita mão-de-obra e isso não se vê. Diz ter alertado o Eng. Das obras das muitas reclamações que tem tido e alertou que esta fase inicial é a mais fácil.

No que respeita às águas pluviais nas ruas já alertou a empresa as Aguas de Gaia no sentido de solucionar o problema.

Diz existir uma lei que obriga as pessoas a fazerem a ligação ao saneamento, mas as mesmas não o fazem. No entanto está à espera que o tempo melhore para proceder a um arranjo da Rua da Fontiela. Vão ser feitas valetas mais fundas e colocar gravilha.

Quanto aos balneários da Igreja, diz ser complicado. Os funcionários são da Câmara Municipal. Já falou com o Eng. da Câmara e esta diz que os balneários são Património da Junta. Agora não sabe como é que meteram no inventário Património da Junta, mas não assume os funcionários que lá trabalham.

Ao Sr. Serafim Duarte, o Presidente - diz que o protocolo celebrado entre a Câmara e a Junta de Freguesia para as pequenas reparações nas escolas são de cerca de sete mil euros aproximadamente. O que equivale a duzentos euros por sala de aula.

É que o valor recebido não dá para as obras e o trabalho que o Executivo faz, mas vamos até onde podemos.

As negociações foram conduzidas pelo Presidente do Executivo a pedido do Dr. Marco António. No seu entender a Junta de Avintes esta a ser discriminada em relação às demais do Concelho de Gaia e essas ainda recebem benefícios em obras directamente da Câmara.

Ao Sr. António Vieira, sobre os óleos domésticos, existe uma grande dificuldade.

Até já tinha pedido um pilhão, que é bem mais grave e não obteve resposta.

Quanto ao Campo do Futebol Clube de Avintes, diz que não vai resolver nada e sabe o que está previsto para o local. O Dr. Guilherme Aguiar, diz que vai ser criada uma unidade operativa onde será criado um Centro Cívico da Freguesia de Campus Escolar.

Usando novamente da palavra o Sr. Agostinho Costa, insiste que a junta deve responsabilizar a E D P e as Aguas de Gaia para resolver os problemas. A Câmara diz, tem muitos funcionários que executam obras e se Avintes não os tem é porque tem problemas com as pessoas.

No Largo do Souto não sabe como tendo caixas, não cabem nos esgotos. O problema no seu entender não são as valetas, mas sim canalizar as águas pluviais. As valetas devem ser substituídas por colectores.

Serafim Duarte - questiona o Presidente da Junta, quando disse que não tinha recebido um cêntimo da Câmara, quando tem conhecimento de um Protocolo de 4/07/07, existente entre a Junta e a Câmara. Nesse documento refere-se a uma

verba avultada para arranjos de espaços e jardins. Por isso o Presidente da Junta não pode dizer que não recebeu nada. Isso não é verdade, afirmou.

**O Presidente da Junta** diz, o que o Eleito tem é uma informação de um Protocolo, e questiona. Como é possível que um documento protocolado entre a Junta e a Câmara vá parar aos Eleitos? Continuando o Presidente diz ao eleito, que vá pedir explicações a quem lhe forneceu o documento. E se a Junta recebeu esse dinheiro, foi para arranjos de: Jardins, Escolas e obras. Dai a Junta exigir que este ano se cumpre com assinatura dos três protocolos.

**Agostinho Costa** - volta a intervir para dizer que a Junta não pode fazer colectores. O que pode é fazer chegar às Águas de Gaia um relatório. Os moradores e as Águas de Gaia é que tem de resolver o problema.

**Fernando Oliveira** - diz que vai repetir as palavras dos colegas anteriores. Afirmo que o Presidente da Junta - disse ter feito obras sem dinheiro da Câmara de Gaia e que o dinheiro veio dos protocolos. Continuando, diz ter informações da Câmara de Gaia, que esse dinheiro investido foi dos protocolos assinados entre a Junta e a Câmara. No seu entender, é tudo uma hipocrisia.

**David Rocha** - pede a palavra para referir que as pessoas podem utilizar todas as ferramentas para argumentar. O que já não é correcto - é ter acesso a documentos trocados entre a Junta e a Câmara. No seu entender a Câmara não deveria fornecer esses documentos. Tudo isso é incorrecto, e fica muito mal ao órgão que os forneceu. As explicações que o Presidente forneceu aos eleitos foram muito claras.

**Serafim Duarte** - Contesta, e não vê problema algum na forma como o documento foi obtido.

O documento foi solicitado à Junta, e a Junta deveria de o ter fornecido. Como não o fez. Negou-o, procuramos obtê-lo de outra forma.

**Presidenta da Junta** - comunga da opinião do eleito David Rocha. Lamentando que muito antes do Executivo da Junta estar na posse desses documentos já os eleitos da Coligação Gaia na Frente os tinha. No seu entender isso é inadmissível.

Se a Junta não tivesse saldo do ano transacto, não havia dinheiro.

O Executivo na opinião do Presidente soube gerir com grande eficácia, porque não havia dinheiro.

Não existe nenhuma Freguesia de Gaia, que tenha sabido gerir melhor do que a nossa.

**Fernando Oliveira** - diz que o Presidente da Junta não falou verdade. O documento que estava na página do PSD na Internet não era a cópia do Protocolo.

Não existindo mais intervenções, O Presidente da Mesa, submete os documentos à votação conforme ordem de apresentação à mesa e aos eleitos.

1- Saudação ao Vinte e Cinco de Abril e 1º de Maio

Aprovado por unanimidade com: 13 (treze) votos a favor

2- Voto de congratulação e Felicitação

Aprovado por unanimidade com: 13 (treze) votos a favor

3 - Voto de Congratulação

Aprovado por maioria com: 6 (seis) votos a favor e 7 (sete) abstenções

4 - Voto de Congratulação

Aprovado por unanimidade com: 13 (treze) votos a favor

5 - Voto de Congratulação

Aprovado por unanimidade com 13 (treze) votos a favor

4 - Período da Ordem do Dia

4.1 Apreciação e votação dos documentos: Relatório de Actividades e conta da Gerência do Ano 2007.

**António Vieira** - Diz que da análise do relatório e contas de Gerência de 2007, ficaram alguns pedidos de esclarecimentos:

Porque é que a receita referente ao subsistema protecção da família sofreu uma redução de mais 15 mil euros?

Verificaram também que a provisão da receita do cemitério ficou aquém das expectativas, mas está justificada pela conjuntura económica.

Sobre as receitas e porque existe neste exercício uma novidade, gostava de saber em que conta está contabilizada a verba paga pelos Anciãos para o seu passeio.

Diz gostar de saber se o montante aplicado na UNIVA está coberto pela receita do Instituto de Formação Profissional.

No resto da análise disse, dar especial atenção aos montantes contabilizados em senhas escolares e rampas que importam em 137.348.07 a data de 31 de Dezembro de 2007, que não é pertença da Junta de Freguesia, mas sim do Município.

Na qualidade de Membro da Assembleia, órgão fiscalizador do bom funcionamento da autarquia, diz não poder continuar a pactuar com esta forma pouco ética de relacionamento institucional.

Diz saber que o Presidente alega ser credor de verbas protocolares e não pagas pelo Município. A existirem estas verbas pendentes, esta não é de forma alguma, o método para acerto de contas.

Afirma que para terminar com esta impasse o PSD disponibiliza-se desde já para mediar e ajudar a encontrar forma de efectuar o acerto de contas.

A manter-se esses protocolos não regularizados solicitam que os mesmos se tornem do conhecimento da Assembleia

A aplicabilidade de recursos públicos é da responsabilidade de todos os políticos se o dinheiro se encontra imobilizado é errado. Deveria estar a ser utilizado por que de direito em investimentos.

Temos que terminar definitivamente com estas tricas, que só servem para dificultar a relação institucional.

Diz ainda, gostar de informar que a manter-se esta situação a Coligação Gaia na Frente, será mais rigorosa na avaliação do desempenho do executivo.

Como membros desta Assembleia tem que zelar pela prática de bons princípios e de contas correctas. Não querem que Avintes seja conhecida pela Junta não cumpridora das suas obrigações.

O Presidente da Junta, diz que o executivo cumpriu com todos os seus deveres, das verbas das senhas de cantinas e taxas de acesso.

A Junta já levantou estas questões com a Câmara. Diz existirem Juntas de Freguesia do PSD, que gastaram esse dinheiro, sem prestarem contas.

Diz ainda, que a Junta não se furta ao diálogo e já falou com o Dr. Marco António Costa para se proceder ao encontro de contas entre as duas Instituições, porque a Câmara deve muito mais à Junta do que a Junta deve à Câmara, aliás em relação a esta questão o Vereador Firmino Pereira, responsável pela área da Educação Escolar, diz que as senhas são um assunto para resolver entre a Câmara e a Junta, para encontro de contas.

**O Tesoureiro do Executivo**, diz que foram dados detalhes com o maior rigor e correcção. Na sua opinião a junta de Avintes é aquela que apresenta contas rigorosas.

As redução de 15 mil euros face ao orçamento tem a ver com as rubricas dos POC. A Junta tem de fazer algumas contenções e reduzir estes trabalhadores.

Verba da UNIVA é a Junta que suporta uma parte das despesas com as pessoas e como as verbas não são suficientes, uma parte vai para despesas de pessoal.

Quanto ao passeio da 3ª Idade, foi lançado nas rubricas de outra receitas correntes.

No que respeita às receitas da festa da broa, são receitas que não tinham rubrica e estão também aí relevadores.

**David Rocha** - sobre o documento, cumprimenta o executivo pela qualidade e a informação apresentada.

Sublinha o peso e sabedoria do existir nas prioridades.

Sabedoria por distinguir entre os projectos que mais interessam à população.

Pede esclarecimentos sobre o PDM e quais as propostas apresentadas pelo executivo da Junta

Felicita o Fórum Avintense e quanto à Biblioteca considera baixo o número de livros requisitados. No seu entender é preciso fazer algo no sentido de incentivar à leitura.

Quanto à pagina da Internet considera que tem vindo a melhorar e as iniciativas também.

Quanto ao balanço final feito ao Executivo, O Partido Socialista faz um balanço muito positivo. Poderia ser melhor se a tendência da Câmara de Gaia não fosse tão grande.

Nos protocolos, César de Oliveira, ameaçou, que se não votassem de acordo com as suas pretensões, não devem reivindicar mais. O eleito David Rocha entende que isto não deveria ser dito em público. Exigir solidariedade política, foi exagerado e pede ao executivo para ter cuidado.

**António Vieira** - diz, para que a junta não fosse acusa de não cumprir as suas obrigações. Já foi dito que iria haver solução para as contas.

Quanto às exigências do PSD acha bem, pois o executivo nada tem a recear porque vai votar favoravelmente.

**António Papiniano** - é de opinião que houve necessidade de contenção face às receitas. Mas este executivo tem a bandeira social e o orçamentado não foi executado.

**O Presidente da Junta** - agradece as palavras de estímulo, e diz estar a gerir a Junta ao cêntimo, e se virem bem na leitura de introdução no orçamento, vê-se o que este Executivo deixou de fazer em relação ao seu Plano de Actividades.

Faz um resumo exaustivo sobre o que não foi feito tais como: colónia de férias para as crianças e idosos. Enumerando que as despesas eram insuportáveis.

A aposta na acção social é uma realidade. O executivo esta a fazer um levantamento da rede social. Já há algum trabalho existem cerca oitocentas famílias no desemprego e isso é algo que muito preocupa o Executivo.

Quanto ao PDM, a Junta já enviou propostas e estas foram aceites. Informa que irá haver uma reunião entre os vários partidos afim de acertarem posições.

**António Vieira** - Grupo Gaia na Frente, quer fazer uma correcção. No seu entender houve confusão com as verbas destinadas aos parques e jardins. Diz não estar satisfeito com as transferências, desejava que fossem mais expressas.

A preocupação à execução das contas é para desanuiar. O Objectivo é trazer mais investimento para Avintes.

**O Presidente da Junta** disse ter toda a razão, pois o que a Junta recebeu foi em duodécimos. Por isso dos vinte e cinco mil euros, apenas essa verba e nada mais. Ninguém esta mais interessado em trazer investimento para Avintes do que o Presidente.

Os responsáveis da Câmara sabem que tem um documento entregue aos responsáveis. Dr. Marco António esta interessado na solução do conflito.

Posto à votação o documento é aprovado por unanimidade com:

13 (treze) votos a favor

#### 4.2 Apreciação do inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais

**António Papiniano** - diz tratar-se de uma actualização, que já foi entregue e se roubaram tantas vassouras?

**Presidente** - diz, que não são só vassouras também os baldes entre outras coisas.

**António Vieira** - acha despropositado gastar tanto dinheiro. Colocar no inventário a compra de viatura, sim. Agora os baldes não.

Presidente informa que a mesma foi adquirida em Leasing.

#### 4.3 Informação Trimestral do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea o) do nº 1 do artº 17º da Lei 169/99

O **Presidente da Mesa**, diz ficar satisfeito, e querer felicitar o Presidente da Junta, por na sua informação trimestral ter referido dois aspectos que lhe são particularmente como:

1º Ter reunido com a Dra. Cristina Margaride da Biblioteca Municipal de Gaia para tratar também dos livros antigos.

2º Ter reunido com uma empresa de consultadoria para tratar da delimitação administrativa da Freguesia. O Sr. Presidente não publicou na Internet o seu discurso na Cerimónia da Elevação de Avintes a Vila, mas reagiu a ele e isso é bom.

O **Presidente** - diz que não colocou na Internet o documento do Presidente da Assembleia porque não veio à posse dele. No entanto promete lá coloca-lo, desde que o mesmo seja entregue nos serviços da Junta de Freguesia.

Quanto à Biblioteca está mais rica com a colocação de mais seiscentos exemplares.

Neste ponto, todos os eleitos estavam na posse do documento e como não é documento de votação passou-se à leitura e votação da Minuta da Acta.

A mesma é aprovada por unanimidade, com:

13 (treze) votos a favor

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta, a qual vai ser assinada pelos Elementos da Mesa que dirigiu os trabalhos.

O Presidente.....

O 1º secretário.....

O 2º Secretário.....